

ATA DA 093ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 05 DE OUTUBRO DE 2017
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Valduga - Cleiton Salvaro - Darci de Matos - Dóia Guglielmi - Gabriel Ribeiro - Gelson Merisio - João Amin - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Patrício Destro - Ricardo Guidi - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini.

PRESIDÊNCIA - Deputados: Silvio Dreveck
Mário Marcondes
Ana Paula Lima

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (Oradora) - Repercute o assunto abordado, no dia anterior, referindo-se a julgamentos sem provas, condenação aleatória pela mídia e opinião pública, acarretando graves consequências morais, psicológicas e políticas, referindo-se à trágica morte do reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo. Concomitantemente, cita o exemplo do que aconteceu com o ex-prefeito de Brusque, Paulo Eccel, que foi cassado em 2015, por acusação de uso indevido de dinheiro público, sem provas e, após dois anos da decisão judicial, foi absolvido na revisão do processo.

Finaliza recomendando aos parlamentares e sociedade a refletirem sobre a importância da vida, do direito à liberdade, da livre expressão para que não hajam condenações indevidas,

promovendo a injustiça no país. [Taquígrafa: Elzamar]

DEPUTADO MÁRIO MARCONDES (Orador) - Fala sobre as injustiças cometidas por decisões judiciais, muitas vezes antecipadas, que acontecem de forma liminar, mas que a mídia já tem o papel da condenação no mérito.

Também lembra pessoas injustiçadas, como Nego Lima e Paulo Eccel, que tiveram que esperar por anos para que fosse feita a justiça, e alerta que esse é um debate deve ser feito no geral, porque é bom ser justo e correto com todos. Concorde com as palavras da deputada Ana Paula Lima, quando refere-se às decisões de forma precipitada e a condenação de mérito que a mídia faz e tem feito no Brasil, nos últimos anos.

Ressalta que o sistema está equivocado, citando os desmandos da Justiça Eleitoral, e destaca que o STF tem que ser jurídico e não político, e que o Poder Judiciário tem que cumprir a lei sem criar as próprias interpretações. Afirma que as pessoas estão se calando por temor ao Ministério Público, Poder Judiciário e Tribunal de Contas, mas entende que as decisões equivocadas das pessoas que lá estão acontecem porque não existe profissionalismo, e sim cargos políticos.

Considera que o Brasil não será mudado com este sistema democrático bagunçado, com um Congresso Nacional que não trabalha e que está mais preocupado em criar fundo partidário, tirando dinheiro da Saúde, Educação, Segurança e obras de infraestrutura. Cita obras federais paralisadas, se deteriorando, onde milhões em dinheiro público foram jogados no lixo, porque ninguém é responsabilizado. Também fala que as prefeituras estão deixando dívidas para os seus sucessores e o Ministério Público e o Tribunal de Contas não cumprem o seu papel educativo.

Entende que o Congresso Nacional precisa barrar o que está acontecendo no Brasil, com o STF querendo se meter onde não é chamado e constitucionalmente não lhe é permitido. Argumenta que o Tribunal de Contas e de Justiça do estado, e

Ministério Público estão numa guerra institucional que nada vai resolver, destacando que deveriam trabalhar em prol da sociedade e dos mais necessitados, fazendo com que a justiça seja efetivamente feita e de forma correta.
[Taquígrafa: Sara]

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Lamenta a trágica morte do reitor da UFSC, Luiz Carlos Cancellier. Declara que no caso ocorreram várias maldades, quiseram expor a honra da pessoa, e cita o corregedor da Universidade que por vaidade começou a envenenar a Polícia Federal, o Ministério Público e a própria juíza. Não concorda com a forma como se deu a prisão e entende que o terem levado para a penitenciária e colocado o uniforme de presos foi abuso de autoridade. Afirma que tal procedimento não ocorre em prisões preventivas e que foi proposital para humilhá-lo. Entende o suicídio do reitor como um ato de coragem para que atitudes maldosas assim não aconteçam. Também comenta que o próprio nome da operação, Ouvidos Moucos, não tem a ver com a investigação sobre as bolsas de estudo, apenas tem a intenção de fazer parecer que Cancellier estava sonogando documentos, que seriam facilmente conseguidos com uma intimação ou até um telefonema. Ressalta que, com o tempo, os fatos seriam apurados pela Justiça, porém a condenação moral imediata já tinha sido feita, e algumas pessoas não estão dispostas a esperar tanto tempo para que a injustiça seja corrigida.

Deputado Mauro de Nadal (Aparteante) - Comenta o cenário nacional de absurdos, em que pessoas buscam aparecer na imprensa, nas redes sociais, e entende que precisamos de uma nova Carta Constitucional que seja adequada à realidade brasileira. *[Taquígrafa: Cristiany]*

Partidos Políticos

DEPUTADO MÁRIO MARCONDES (Presidente) - Não havendo oradores inscritos no horário destinado aos Partidos Políticos, passa a Ordem do Dia.

Ordem do Dia

DEPUTADO MÁRIO MARCONDES (Presidente) - Dá início a Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário aos Projetos de lei n.s: 0028/2016, e ao 0380/2016.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0011/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0027/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0097/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0191/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0264/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0269/2016.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de Informação n. 0115/2017, de autoria do deputado João Amin, a ser enviado ao secretário de estado da Saúde, solicitando informações acerca da existência de plano emergencial para sanar os problemas que resultaram no fechamento temporário de dois leitos da Unidade Coronária Clínica do Instituto de Cardiologia de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0116/2017, de autoria do deputado Neodi Saretta, a ser enviado ao secretário de estado da Saúde, solicitando informações referente ao fornecimento e distribuição de insulina tipo regular, NPH e análoga pelo sistema público estadual, bem como o valor mensal despendido pelo estado para custear as insulinas e se possui dívidas com empresas fornecedoras.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 0919/2017, de autoria do deputado João Amin; 0920/2017, de autoria do deputado José Milton Scheffer; e 0921/2017, de autoria do deputado Neodi Saretta.

Igualmente, a Presidência comunica que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, a Indicação n. 0696/2017, de autoria do deputado Neodi Saretta.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

A Presidência suspende a sessão, por até 10 minutos, para que possa usar a tribuna o sr. Ciro José Ceruti, diretor-presidente da Fundação Empreender, que tem como objetivo apresentar os trabalhos desta importante entidade.

Na sequência, mantém a suspensão para a manifestação do sr. Leandro Daniel Ristow, responsável pela delegação de estudantes alemães e brasileiros, para que possa apresentar importante projeto de "Intercâmbio Cultural Educacional Brasil-Alemanha", que está sendo realizado por estudantes dos dois países. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

Explicação Pessoal

DEPUTADO MÁRIO MARCONDES (Presidente) - Reabre a sessão e passa à Explicação Pessoal.

DEPUTADO NILSO BERLANDA (Orador) - Discorre sobre a verificação de precariedade nas dependências da EEB Professor Henrique Stodieck, localizada no centro de Florianópolis, após um pai de aluno solicitar, em seu gabinete, sua visita às dependências do colégio.

Exibe vídeo que mostra a situação caótica da quadra esportiva da escola. Acredita que o secretário de Educação não tem conhecimento de tal fato. Assim, pede um olhar especial para a referida instituição de ensino.

Deputado Maurício Eskudlark (Aparteante) - Corrobora com a fala do deputado e demonstra seu posicionamento em relação à distribuição do dinheiro do Fundam para educação, saúde e segurança. *[Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADO SERAFIM VENZON (Orador) - Faz uma breve reflexão sobre o ICMS, imposto oriundo no município que produz determinado bem e que é enviado ao estado e redistribuído aos municípios, alertando que essa trajetória provoca desvio do dinheiro público, dissimulado pela lei, além representar injustiça aos municípios que recebem pequeno retorno, porque não têm fábrica, mas pagam imposto. Reforça que tal injustiça é proveniente de quem faz a lei, beneficiando alguns municípios, e sugere mudança na forma de tal distribuição, mas sempre esbarra nas lideranças sociais e políticas, beneficiadas pela legislação atual, posicionando-se resistentes a qualquer tipo de alteração.

Por fim, reforça a responsabilidade da Assembleia Legislativa redistribuir os recursos do orçamento para 2018, com justiça. *[Taquígrafa: Elzamar]*

DEPUTADO KENNEDY NUNES (Orador) - Tece comentários sobre algumas exposições, ditas de arte, que estão acontecendo em várias cidades do país, e causando muita polêmica e constrangimento. Ilustrando tais fatos, faz apresentação de vídeo que mostra uma performance, chamada de arte moderna, onde um indivíduo aparece nu, mostrando a imagem de uma santa, e na sequência a elimina, através de um processo lento de destruição.

Apesar de não professar a religião católica, declara-se chocado com a falta de respeito com um ícone da igreja, ainda mais quando das comemorações dos 300 anos da aparição de Nossa Senhora. Também declara que lhe causa estranheza a falta de atitude dos representantes da Igreja Católica com tal descaso, lembrando ainda que no Código Penal, em seu artigo 208, consta que escarnecer, vilipendiar atos ou objetos religiosos publicamente é crime, e conclama seus pares a manifestarem-se contra tais obras de arte. *[Taquígrafa: Sara]*

DEPUTADO MÁRIO MARCONDES (Presidente) - Não havendo mais oradores a fazer uso da palavra, encerra a sessão, convocando outra, solene, para o

dia 06 de outubro do corrente ano, às 19h, em
comemoração dos 100 anos do município de Mafra.
[Taquígrafa: Sara]